



A Terra Pura da Paz

Kogito: Mestre, o que é a Terra Pura? Ela tem alguma característica específica?

M.K: A principal característica da Terra Pura, segundo Shinran, está expressa no seguinte hino:

*“Os adornos da Terra Pura da Paz são percebidos apenas através da sabedoria compartilhada pelos Budas; Infinita é aquela Terra, Vasta e ilimitada tal como o espaço.”
 (“Hinos dos Mestres da Terra Pura”, n. 12)*

Kogito: Então os adornos da Terra Pura da Paz são percebidos apenas através da sabedoria compartilhada pelos Budas.

M.K: Se alguém perguntasse a Shinran se a Terra Pura realmente existe, ele responderia: “A única coisa que você pode dizer que realmente existe é a Terra Pura.”

Kogito: O que existe realmente é apenas a Terra Pura... No budismo é dito que o Eu não existe, mas a Terra Pura sim. De fato, isso é apenas percebido pela sabedoria dos Budas, Mestre.

M.K: Pois é, nosso mundo é composto meramente pelos valores relativos, mutantes. Vivemos oscilando entre esses valores que mudam de um dia para o outro.

Kogito: Entendo que o budismo visa observar um mundo além desses valores relativos, baseados em nossas distinções.

M.K: Shinran percebia a Terra Pura como o reino da Iluminação de Amida, o mundo livre de qualquer falsidade.

Kogito: Lembrei de uma frase do Suttanipata: “Há quem discursar baseado em raiva. Há quem discursar baseado em verdade. Os sábios se afastam das discussões.”

M.K: Quero dizer que não apenas o “eu”, que criamos através dos conceitos, mas também este mundo que vemos, sentimos e concebemos a partir do nosso ponto de vista autocentrado, é tão ilusório como uma bolha de sabão.

Kogito: Digamos então que é um mundo fictício, criado por nossas paixões maléficas.

M.K: Exatamente. Shinran formou sua noção da Terra Pura baseado no “Tratado sobre a Terra Pura” de Vasubandhu e no comentário deste, escrito por T’an-luan, o “Comentário do Tratado sobre a Terra Pura”.

Kogito: Vasubandhu é conhecido como o maior pensador da história do budismo. Tanluan, mestre chinês, foi quem interpretou sua obra.

M.K: Conforme estes dois textos, o mundo criado pelos seres comuns e repletos de paixões cegas, ou seja, ambição, ódio e ignorância, é chamado de “Terra Contaminada; Impura”.

Kogito: A Terra Pura é um tipo de Nirvana? Por isso é chamado de mundo verdadeiro e puro?

M.K: Boa pergunta. Para contemplar esse reino, Vasubandhu classifica as ornamentações em três tipos: adornos do Buda, da Terra e dos Bodhisattvas.

Kogito: Verdade, a descrição da Terra Pura é bem minuciosa. Existe algum motivo?

M.K: Vasubandhu assinala que ao se contemplar acuradamente a característica da Terra Pura descrita, se pode surgir a sabedoria para conhecer o que é verdadeiro e como se pode viver genuinamente.

Kogito: Conhecer o que é verdadeiro...

M.K: Quando aquela sabedoria desabrocha, os seres se tornam capazes de conhecer a vaidade e falsidade de seu modo de viver até aquele momento, quer desejem saber ou não.

Kogito: Nesse sentido, Vasubandhu diz que a Terra Pura é a fonte da sabedoria, que faz com que se compreenda como viver verdadeiramente, transformando seu modo de vida.

M.K: Outro ponto é que a Terra Pura não é um mundo de prazer sensorial.

Kogito: Ou seja, apesar de sua aparência prazerosa, não devemos aspirar ao nascimento na Terra Pura por prazer.

M.K: Muito bem. Segundo T'an-luan, “Aqueles que desejam nascer na Terra Pura em busca de obter prazeres ali não podem alcançar o nascimento.”

Kogito: Entendo que ele quis dizer que as pessoas que desejam nascer na Terra Pura para se auto gratificar não sabem o que realmente é a Terra Pura.

M.K: A terra em que os desejos egocêntricos são satisfeitos é sabidamente o reino dos seres celestiais, não a Terra Pura.

Kogito: O reino celestial é um dos seis reinos da cosmologia budista. É interessante saber que até o celestial faz parte do samsara.

M.K: Segundo Tanluan, é necessário ter a aspiração para a perfeita Iluminação.

Kogito: Aspiração para a perfeita Iluminação?

M.K: Em sânscrito é chamado bodhicitta, bodhi é iluminação, e citta é coração.

Kogito: “Bodhicitta”, vou deixar anotado.

M.K: Ao seguir T'an-luan, Shinran disse que o coração confiante (shinjin) é a grande bodhicitta.

Kogito: O senhor já me falou sobre o coração confiante.

M.K: O coração confiante é desperto em nós pela luz da sabedoria.

Kogito: Entendi que a Terra Pura é uma representação da luz da sabedoria, um espelho que reflete nosso estado verdadeiro.

M.K: É isso mesmo. É ela quem proporciona a percepção da nossa própria vaidade e falsidade, e nos faz aspirar alegremente à libertação de todos os seres.

Kogito: Namandabu

M.K: Namandabu